

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Jornal de Brasília*

Class.: 1342

Data: 21.08.85

Pg.: _____

Comissão vai a Chapecó ouvir índio e branco

O Governo buscará uma "solução salomônica" para o conflito que envolve 90 índios Kaingangue, do Toldo Chimbangue, no município de Chapecó, em Santa Catarina, e cerca de 800 colonos que ocupam sua terras.

A afirmação é do secretário-geral do Ministério do Interior, Maurício Vasconcelos, que ontem esteve reunido com a comissão de alto nível encarregada de solucionar o problema. Ele disse que a primeira proposta será de dar metade dos 1885 hectares em disputa para cada um dos interessados.

Mas, o processo de negociação não será inflexível, e sempre se buscará o acordo, assegurou.

Viagem

Os membros da Comissão viajarão "até quinta-feira" para Santa Catarina, em busca de uma solução definitiva para o problema, a qual deverá ser encontrada junto com as lideranças dos Kaingangue e dos colonos.

Essa comissão é formada pelo Procurador Jurídico do Minter, Tarcísio Cunha; Assessor para Assuntos Indígenas do Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário, João Pacheco — que apesar de haver prometido falar com a imprensa decidiu, minutos após, não mais fazê-lo; Henrique Antão, do Ministério da Justiça; Duraval Mota, técnico do Incra; Sérgio Sachet, do Governo do Estado; e pelo procurador da Funai, Alvaro Reinaldo.

Maurício admitiu o estudo de todas as propostas de solução para o caso, levadas até agora ao Governo ou novas que venham a ser apresentadas.

O Cime, por exemplo, apresentou uma que reduz para 1118 hectares o território indígena mas garante aos Kaingangue o direito de continuar reivindicando a totalidade da área, 1885 hectares.

Hoje, a Comissão de Alto Nível irá se reunir novamente para definir a sua programação em Toldo Chimbangue, que só não será conclusiva "se as partes não se entenderem, o que levará a Funai a acionar os colonos na Justiça.